



Gestão & Regionalidade

ISSN: 1808-5792

revista.adm@uscs.edu.br

Universidade Municipal de São Caetano do
Sul
Brasil

Fornitano Roveri, Pietro; Lucirton Costa, André
ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NO CIBERESPAÇO: O MODELO DA WIKIPÉDIA
LUSÓFONA

Gestão & Regionalidade, vol. 26, núm. 78, septiembre-diciembre, 2010, pp. 92-105

Universidade Municipal de São Caetano do Sul
Sao Caetano do Sul, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=133417428008>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NO CIBERESPAÇO: O MODELO DA WIKIPÉDIA LUSÓFONA

CIVIL SOCIETY'S ORGANIZATION IN CYBERSPACE: THE MODEL OF LUSOPHONE WIKIPEDIA

Pietro Fornitano Roveri

Docente nos cursos de Administração e Engenharia de Produção e coordenador da pós graduação ead da Universidade de Franca - UNIFRAN.

Data de recebimento: 06/10/2010

Data de aprovação: 02/12/2010

André Lucirton Costa

Professor Associado da Universidade de São Paulo - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto.

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar a estruturação e a manutenção da Wikipédia lusófona – de língua portuguesa –, em especial os aspectos políticos mediados por um arcabouço sociotécnico. A metodologia empregada foi a netnografia, suportada por entrevistas que foram aplicadas de acordo com critérios qualitativos. As perguntas foram elaboradas para analisar, principalmente, as características de ação dos entrevistados no projeto e suas principais motivações. Os resultados obtidos indicam que as principais atividades são de gestão, de formatação e atividades de inserção. Há um sistema político que oferece substrato para a formação de uma opinião pública interna que pode influir no sistema político tradicional, porém tal motivação política não é mencionada pelos entrevistados. Para concluir, verifica-se que é a natureza do trabalho dos membros o principal foco de análise nesse tipo de organização.

Palavras-chave: Wikipédia, ciberespaço, sociedade civil.

ABSTRACT

This paper aims to analyze the structure and maintenance of Lusophone Wikipedia – in portuguese language, in particular the political aspects mediated by a socio-technical framework. The methodology is netnography, supported by interviews, which were applied according to qualitative criteria. The questions were prepared in order to analyze the characteristics of the action of respondents in the project, as well as their motivations. The results indicate that the main activities are managing, formatting and insertion information. There is a political system that provides substrate for the formation of a domestic public opinion, that can influence the traditional political system, but such political motivation is not mentioned by the interviewees. In conclusion, it appears that it is the nature of the work of the members the main focus of analysis in this type of organization.

Keywords: Wikipedia, cyberspace, civil society.

Endereços dos autores:

Pietro Fornitano Roveri

E-mail: pietro@usp.br

André Lucirton Costa

E-mail: alcosta@usp.br

1. INTRODUÇÃO

A Wikipédia é apontada como um fenômeno oriundo da consolidação da tecnologia digital na sociedade contemporânea. Trata-se de uma enciclopédia digital, de conteúdo aberto, construída por voluntários que se responsabilizam pelo fundo editorial. A enciclopédia conta com, aproximadamente, 10 milhões de artigos em 256 línguas; destes, mais de 500 mil em linguagem lusófona (WIKISTATS, 2009). Ela difere das outras enciclopédias por não possuir um conselho editorial e pelo modelo autoral baseado na liberdade de cópia, distribuição e alteração. Ao contrário da Enciclopédia iluminista, escrita e editada por nomes como Diderot, Rousseau, Voltaire e Montesquieu, na Wikipédia qualquer pessoa pode incluir um novo verbete ou alterar algum já existente, cada leitor é um potencial colaborador. Porém, há uma espécie de regulação automática onde deve prevalecer o consenso. De acordo com o Wikistats (2009), a Wikipédia lusófona possui aproximadamente 10 milhões de visitantes por mês, 20 mil contribuidores, mas menos de mil são considerados regulares, ou seja, com mais de cinco contribuições no mês anterior à extração dos dados. Ao se navegar pelo *site*, é possível encontrar uma página onde são relatadas suas maiores qualidades (WIKIPÉDIA, 2009), dentre elas facilidade para edição; baixo índice de burocratização; não obrigatoriedade nas tarefas; conteúdo aberto; melhoria gradual e contínua dos artigos; atração de pessoas com nível intelectual elevado; crescimento exponencial; aumento no número de visitas; formato digital; política de massificação do conhecimento; fruto de trabalho coletivo.

Apesar de estar juridicamente vinculada a uma fundação, a *Wikimedia Foundation*, como um projeto, a enciclopédia é autônoma, fato este que permite sua análise isolada, sobretudo em face das suas relações de produção e organização. A fundação reúne, além do projeto enciclopédico, os seguintes projetos: *Wikcionário*, *Wikiquote*, *Wikilivros*, *Wikisource*, *Wikimedia Commons*, *Wikispecies*, *Wikinews* e *Wikiversidade*, além do *software Media-Wiki*. É composta, também, por capítulos regionais juridicamente autônomos que objetivam promover os projetos da fundação em cada país. Todavia, o centro jurídico e o gestor ficam estabelecidos nos Estados Unidos da América, na cidade de São Francisco, Estado da Califórnia. É gerida por um conselho

de diretores, que não interferem na linha editorial de cada projeto e permitem que a organização entre os integrantes prevaleça. De acordo com Wikimedia (2009), o orçamento em 2009 foi de aproximadamente, US\$ 7,5 milhões, e a meta é dobrar em 2010. Possui em torno de 30 funcionários com o objetivo de promover o que denominam “Movimento Wikimedia”, ou seja, a união dos projetos e do ideal: “imaginem um mundo onde todo ser humano possui acesso à soma do conhecimento.” (WIKIMÉDIA, 2009)

O projeto da enciclopédia digital, Wikipédia, se baseia na plataforma *wiki*, uma palavra derivada da expressão havaiana *wiki-wiki*, que significa “rápido”. Um *wiki* (ver Figura 1) possui características que possibilitam uma edição constante e a escrita colaborativa sem que, inicialmente, haja necessidade de muito conhecimento técnico. Basta que o usuário acesse o botão “editar”, presente na página desejada, e, assim, realizará sua alteração. Outro usuário poderá vir e reeditar esta mesma página da mesma forma ou, ainda, acessar o botão “histórico” para verificar todas as edições e, se cabível, reverter a alteração anterior. Ou seja, qualquer pessoa pode editar e desfazer qualquer edição, inclusive vândalos ou pessoas tendenciosas. Pode parecer que tais facilidades culminam numa guerra editorial e a credibilidade de qualquer *wiki* será colocada em xeque. Entretanto, há um terceiro botão, “discussão”, que direciona o usuário para um espaço de discussão sobre aquela página ou artigo, lá são realizados os debates e embates referentes às divergências editoriais, bem como demais discussões relativas ao tema. Em alguns casos, mediadores podem ser chamados para auxiliar na discussão e, em casos extremos, as páginas são bloqueadas e sua edição fica impossibilitada.

Para verificar os atributos desse modelo, o estudo de Gilles (2005), publicado na revista *Nature*, demonstrou a qualidade alcançada pela Wikipédia em comparação a uma enciclopédia tradicional com corpo editorial – a Britânica. Indicou-se certa equivalência entre informações de cunho científico existentes nos dois modelos (GILLES, 2005)

Outros estudos procuraram identificar as motivações dos contribuidores (FORTE & BRUCKMAN, 2008) e as causas do sucesso da enciclopédia (LIH, 2009). Ambos chegaram ao que Benkler (2002) chamou de



Figura 1: Página wiki

Fonte: Wikipédia. Acesso em: 22 de dezembro de 2009.

peer production. Trata-se de organizações descentralizadas com relações fundamentadas no ciberespaço, e que produzem bens não rivais através do esforço coletivo e voluntário de seus membros.

Nesse contexto, partindo-se da premissa de que a Wikipédia é de um modelo de relevância, o objetivo da pesquisa foi analisar a estruturação e a manutenção da Wikipédia lusófona com foco no indivíduo que contribui para a sua formação. Denominaram-se como estruturação e manutenção os aspectos econômicos e políticos internos mediados por um arcabouço sociotécnico e construídos num processo dinâmico. Os aspectos econômicos e políticos se relacionam com as diferentes formas de contribuição, as motivações e o processo de autorregulação. O arcabouço sociotécnico concerne aos níveis de liberdade de uso do *software*, regras e hierarquia. A dinâmica de estruturação e de manutenção ocorre em função da interação existente entre os aspectos econômicos e políticos e o processo de mediação sociotécnica. Finalmente, pretende-se identificar a Wikipédia como um modelo de atuação da sociedade civil no ciberespaço.

O método utilizado foi a netnografia, suportada por 18 entrevistas, aplicadas de acordo com critérios qualitativos, e observação participante realizada nos anos de 2008, 2009 e 2010. De acordo com Amaral (2008), uma etnografia virtual pode ser utilizada para observar em detalhes as formas de experimentação do uso de uma tecnologia, fortalecendo-se como método justamente por sua falta de receita; sendo um artefato, e não um método protocolar, é uma metodologia inseparável do contexto onde se desenvolve, sendo esta considerada adaptativa.

As informações coletadas e observadas permitiram construir uma visão geral do sistema sociotécnico mediado por um *software* que permeia as relações na Wikipédia. Ainda foi possível construir um "tipo wikipédico" na linha weberiana dos tipos ideais, baseado no fluxo informacional existente e que reflete os tipos de atividades realizadas na enciclopédia digital. Finalmente, houve um retorno ao arcabouço teórico para refletir sobre a escolha e, sobretudo, as implicações na tentativa de ajustar o direcionamento da análise a partir do indivíduo.

2. CIBERESPAÇO

Os neologismos relacionados à informática e à telemática tornaram-se comuns após a consolidação do uso da computação na sociedade contemporânea. “Deletar” uma ação ou “startar” um processo são alguns exemplos de como a linguagem cibernética ultrapassou os limites das telas dos computadores para integrar o vocabulário do cotidiano. A história humana ocorre em consonância com o desenvolvimento de novas tecnologias ou, ainda, de novas formas de se utilizarem tecnologias antigas. E foi nesse contexto de mudanças tecnológicas que surgiu o termo ciberespaço, o qual, de acordo com Koepsell (2004) e Lévy (1999), teve a sua definição formada pelo romancista William Gibson em sua ficção *Cyberpunk*, referindo-se a uma espécie de “alucinação consensual” vivenciada por usuários de uma rede de computadores do futuro – alguns atores conseguem entrar “fisicamente” num novo espaço de dados para lá passarem por diversas aventuras.

Em face da gênese do ciberespaço, Koepsell (2004) apresentou-o como sendo todo o aglomerado de transações de informação e computadores que ocorrem dentro dos computadores, bem como o que ocorre entre computadores. Para tanto, um *e-mail* existiria e se moveria dentro do ciberespaço, os programas de computadores existiriam e funcionariam nesse meio, assim como a realidade virtual e as transações financeiras existem e o ocupam. Ainda segundo o autor, os meios de armazenamento não estão presentes no ciberespaço, mas pode-se dizer que o ciberespaço existe nos meios de armazenamento ou em virtude deles. A visão do autor se baseia na existência física do ciberespaço em seus componentes, ou ainda, em sua essência (algoritmos). Ciberespaço seria, ao mesmo tempo, portanto, o meio e o sistema onde se propagam as mensagens, e teve sua evolução concomitante à dos computadores.

Por outro lado, Pierre Lévy (1993, 1996) preconizou que estariam destinadas ao fracasso todas as análises da informatização baseadas numa pretensa essência dos computadores, ou sobre qualquer núcleo central, invariante e impossível de encontrar, de significação social ou cognitiva. Nesse sentido, o ciberespaço é o espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores e das

memórias dos computadores. Esse novo meio tem vocação de colocar em sinergia e “interfacear” todos os dispositivos de criação de informação, de gravação, de comunicação e de simulação. Permite a combinação de vários modos de comunicação, como correio eletrônico, conferências eletrônicas, hipertextos, documentos compartilhados, sistemas avançados de aprendizagem ou de trabalho cooperativo e, finalmente, os mundos virtuais “multiusuários”. As definições de Lévy permitiram uma nova visão do meio e suas repercussões na sociedade que com ele se relaciona, pois demonstraram o papel fundamental exercido pelo ser humano como problematizador da tecnologia.

Sob esse ponto de vista, o ciberespaço não seria uma infraestrutura técnica de telecomunicações, mas uma certa forma de usar as infraestruturas existentes, assim como suas imperfeições e desigualdades, por meio de qualquer tipo de enlaces físicos. Um tipo particular de relação entre as pessoas. A essência do ciberespaço encontra-se nas relações que este possibilita, e não nos aparatos que o compõem, os equipamentos são somente interfaces que potencializam as atividades da inteligência humana.

2.1. As organizações comunitárias no ciberespaço

Dado que o ciberespaço é um ambiente construído e utilizado por pessoas, estas encontram nele um local para realizar projetos coletivos com características até então não presentes no ambiente “físico”, e isso se reflete, basicamente, nas possibilidades de organização e colaboração. São as pessoas que povoam e alimentam o ciberespaço que constituem sua maior riqueza. E a imersão em comunidades heterogêneas de pesquisa, de prática e de debate protegerá de forma mais segura que qualquer outro antídoto contra o dogmatismo e a manipulação unilateral da informação (Lévy, 1993).

O conceito sobre comunidade possui diversas interpretações na literatura; portanto, optou-se por se assumir a definição sociológica de Pozzebon, Diniz & Jayo (2009): “community as it has been traditionally defined in sociology: as a group of interacting people sharing a common geographical or virtual territory (these people interact in networks and can take part of coalitions, teams, organizations, associations etc.).” Uma comunidade virtual poderá se organizar

sobre uma base de afinidades por meio dos sistemas de comunicação telemáticos. Seus membros se reúnem em face de interesses comuns, que se manifestam independentemente da proximidade geográfica e sem coerção formal (LÉVY, 1996). Não há um lugar constante para uma comunidade virtual, ela estará presente em todos os momentos onde for problematizada – ou acessada –, porém sem nunca se apresentar totalmente em nenhum desses lugares. O ciberespaço permite, portanto, uma reconstrução de organizações comunitárias de grupos de usuários que compartilham de interesses comuns e que não estão fisicamente próximos.

Ainda sob a ótica da comunidade e de suas facetas adquiridas em ambientes digitais, o Professor Yoschai Benkler (2002) observou o surgimento de um novo modelo econômico de produção, baseado nas organizações colaborativas. São organizações descentralizadas com relações fundamentadas no ciberespaço e que produzem bens não rivais através do esforço coletivo e voluntário de seus membros. Alguns modelos de trabalhos realizados por comunidades cooperativas seriam verdadeiras “obras-primas” do esforço coletivo. A enciclopédia livre, Wikipédia, o sistema operacional Linux e os outros *softwares* livres e colaborativos são exemplos desse fenômeno. Porém, é preciso destacar que todos esses projetos primam pela liberdade do conhecimento, ou seja, não há restrições para execução, cópia, difusão, modificação e/ou aperfeiçoamento das “ideias” que os compõem; em outras palavras, é possível dizer que não há um proprietário da mercadoria e, por se tratar de um bem não rival, ele não se esgota com sua utilização. De acordo com o autor, este formato organizacional rompe com o paradigma existente entre firma e mercado.

Tal paradigma foi definido por Coase *apud* Lemos (2005), uma vez que, em função dos custos de transação, haveria duas formas básicas de organização das forças de produção: por meio do mercado e por meio da firma. A firma surge para racionalizar custos de transação, uma vez que determinados recursos tornam-se mais baratos ao serem obtidos dentro da firma que no mercado. Quanto a outros recursos, é mais barato obtê-los diretamente no mercado, de modo descentralizado. Nestes casos, não é viável para a firma incorporá-los internamente. Assim, firmas racionais crescem na medida em

que racionalizam os custos de transação. Quando não podem mais racionalizá-los, passa a ser mais econômico obter novos recursos diretamente no mercado (LEMONS, 2005).

Nesse contexto, sob a visão dual – firma e mercado –, as firmas são unidades produtivas que compram fatores de produção para produzir bens e serviços de acordo com a demanda do mercado. Ela será viável enquanto for mais barato comprar e racionalizar tais fatores de produção internamente do que adquiri-los diretamente no mercado. Entretanto, de acordo com Benkler (2002), os exemplos recentes de organizações sociais colaborativas e fundamentadas no ciberespaço não se enquadram em tal dualidade. Essas organizações surgem num ambiente onde os custos transacionais, de produção e de comunicação se tornam ínfimos, a produção não é orientada fundamentalmente pela demanda. Ainda não há uma hierarquização na definição das tarefas de produção e o trabalho se dá de forma espontânea, sem que haja um retorno monetário e condicional ao esforço realizado.

Tal modelo de produção foi denominado por Benkler como *peer production* ou produção por pares. A produção por pares possui vantagens em relação às organizações do duo empresa e mercado, pois permite o encontro de grupos maiores de pessoas em atividades de pesquisa, colaboração e combinação em níveis que não seriam alcançados pelas outras organizações em função do mercado, já que os custos transacionais seriam elevados. Os voluntários constroem tais organizações em busca de incentivos não econômicos e sem qualquer intermediação monetária. Esses incentivos não econômicos levam pessoas de todo o mundo a dedicar seu tempo aos projetos colaborativos. Alguns o fazem por achar a atividade divertida, outros pela crença em estar retribuindo conhecimento à sociedade, e outros tantos, ainda, por se sentirem parte de uma iniciativa global (LEMONS, 2005).

No início do fenômeno colaborativo, o sociólogo Peter Kollock (1998) analisou os fatores que facilitam ou dificultam o surgimento de projetos ou comunidades cooperativas. Para tanto, propôs a definição sobre economia da doação que se baseia na troca de presentes (*gifts*) – no caso das comunidades virtuais, são informações, serviços de ajuda ou fontes de conhecimentos. Essas trocas se caracterizam

por serem inalienáveis, sem haver necessidade de reciprocidade, e por se tornarem bens públicos, na medida em que são partilhadas em locais acessíveis ao restante dos frequentadores da comunidade. A economia da doação implica os resultados apontados, posteriormente, por Benkler ao propor a produção por pares. Entretanto, deverá haver alguma motivação para que ocorra a participação de um indivíduo neste ciclo.

Nesse sentido, Kollock levantou quatro fatores fundamentais de motivação: (a) reciprocidade; (b) prestígio; (c) incentivo social; e (d) incentivo moral. Tais fatores seriam suficientes para que um indivíduo passe a colaborar com seu trabalho voluntário num projeto coletivo. **Reciprocidade** ocorre quando o voluntário fornece alguma informação relevante para o grupo na expectativa de que a mesma atitude seja realizada por outro numa ocasião futura. Spyer (2007) apontou indícios de que os participantes mais ativos das comunidades virtuais tendem ter suas requisições atendidas com maior velocidade quando comparadas às solicitadas por desconhecidos, o mesmo tenderia a ocorrer no caso de pessoas que não oferecem nada à comunidade. **Prestígio** faz parte do processo de construção da comunidade, e obtê-lo é um sinal de reconhecimento qualitativo e/ou quantitativo de suas colaborações. Usuários com alto prestígio costumam obter mais liberdades no uso do *software* que medeia as relações comunitárias, e isso implica mais poder. **Incentivo social** é oriundo do vínculo coletivo que leva pessoas a oferecerem voluntariamente ajuda e informações. Para tanto, é preciso que haja um elo além do fenômeno da organização em comunidade – pode ser um produto, um interesse comum ou uma ideologia. O incentivo dos pares aumentará conforme aumentar a contribuição do indivíduo para a causa coletiva. **Incentivo moral**, por fim, se relaciona ao sentimento ligado à prática de ações consideradas socialmente boas. É tido como uma das principais motivações da ação voluntária e difere do incentivo social por ser algo intrínseco de quem realiza e depender unicamente dos valores que possui. Portanto, apesar de não haver a moeda mediando, as relações de troca poderão existir por meio de outros mecanismos recompensatórios que servirão de estímulo à perpetuação da organização no ambiente digital, bem como ao modo de produção baseado na ação voluntária não formal.

3. MÉTODO

A Wikipédia lusófona foi escolhida como unidade de análise em função de sua relevância qualitativa no cenário em que se insere. Benkler (2002), Lemos (2005) e Lévy (2003) tomaram o modelo da Wikipédia em citações dos novos padrões organizacionais que emergem no ciberespaço. Ainda é a maior enciclopédia eletrônica existente e fruto fundamentalmente, do trabalho de voluntários.

Segundo Christine Hine (2000 e 2005), a etnografia, em sua forma básica, consiste em que o pesquisador entre no mundo que estuda por um tempo determinado e leve em consideração as relações que se formam entre quem participa dos processos sociais deste recorte de mundo, com objetivo de dar sentido às pessoas, quer esse sentido seja por suposição, quer pela maneira implícita em que as próprias pessoas dão sentido. Ainda de acordo com Hine (2005), a etnografia digital é uma metodologia ideal para iniciar esta classe de estudos, pois serve para explorar as complexas relações existentes entre as afirmações previsíveis das novas tecnologias em diferentes contextos, como jogos, espaços de trabalho, meios de comunicação de massa etc.

Na mesma linha, de acordo com Amaral (2008) uma etnografia virtual pode ser utilizada para observar com detalhe as formas de experimentação do uso de uma tecnologia, fortalecendo-se como método justamente por sua falta de receita; em se tratando de um artefato, e não um método protocolar, é um metodologia inseparável do contexto onde se desenvolve, sendo considerada adaptativa. A etnografia também se apresenta como interessante para o “mapeamento dos perfis de consumo de seus participantes a partir de suas práticas comunicacionais nas plataformas sociais” (AMARAL, 2008 e 2009).

A observação participante ocorreu entre os anos de 2008, 2009 e 2010. Foram realizadas mais de cinco mil edições em artigos e em torno de mil edições em processos políticos e decisórios; ainda foram criados 30 novos artigos.

Elaboraram-se 14 questões abertas com o intuito de elucidar os elementos propostos no objetivo. Após algumas informações de caráter geral, tais como apelido do entrevistado ou respondente, país de origem e endereço de correio eletrônico, o

indivíduo deveria responder às questões abertas. De uma maneira geral, as perguntas objetivavam identificar as motivações dos usuários, as atividades fora da Wikipédia e as visões sobre as regras, políticas internas e o processo de regulação. Houve uma última questão, de caráter geral, que foi utilizada para balizar a análise e a necessidade de continuidade da pesquisa.

O contato inicial ocorreu por meio de divulgação na área denominada “Esplanada”, um fórum de comunicação geral existente na Wikipédia. Entretanto, em face do baixo retorno, apenas três respostas, decidiu-se contatar os entrevistados diretamente em suas páginas de usuários. Por se tratar de um trabalho qualitativo, se julgou pertinente utilizar os integrantes da “lista de usuários por número de

contribuições”, com aproximadamente 90 nomes de usuários, como foco de possíveis respondentes da pesquisa. Portanto, foi enviado um convite para cada um destes nomes, onde havia algumas informações sobre o pesquisador e o escopo da pesquisa. Em um primeiro momento, houve a intenção de realizar somente entrevistas por meio de comunicador instantâneo. Entretanto, alguns integrantes do grupo e que se manifestaram interessados em participar da pesquisa preferiam responder de forma assíncrona. Após o envio dos convites, iniciou-se a fase de aplicação das entrevistas. No total, foram 18 entrevistas respondidas; destas, sete por intermédio de comunicador instantâneo e outras 11 por correio eletrônico. O Quadro 1, que é apresentado a seguir, evidencia a análise referente às origens e pretensões de cada pergunta.

Quadro 1: Justificativas das perguntas

Pergunta	Justificativa
1) Qual é a sua formação?	As três primeiras questões devem fornecer informações sobre as atividades econômicas dos entrevistados. Desta forma, há a intenção de encontrar dados relevantes à contraposição entre a atividade principal e a atividade voluntária.
2) Qual é o seu trabalho/ ocupação? voluntária.	
3) Quantas horas por semana dedica a esse trabalho/ ocupação?	Esta questão possui o intuito de analisar se há predisposição política por parte do entrevistado, bem como seu grau de consciência de participação nas dimensões institucionais da sociedade. As noções teóricas sobre participação política devem ser observadas nas respostas desta questão.
4) Participa de algum movimento ou organização social e/ou político?	
5) O que você costuma fazer na Wikipédia?	Esta questão deve fornecer informações em relação ao trabalho realizado no projeto e eventuais participações no processo político interno da comunidade.
6) Quanto tempo por semana dedica, aproximadamente, à Wikipédia? É o seu tempo livre?	A resposta a esta pergunta deverá indicar a noção de voluntariedade do trabalho e o grau de dedicação.
7) Recebe alguma compensação financeira direta ou indireta por sua atuação na Wikipédia?	Nesta questão, observa-se a importância da remuneração financeira para a continuidade do projeto.
8) O que o motiva a dedicar seu tempo à Wikipédia?	A motivação do wikipedista é importante para analisar outras formas de remuneração ao trabalho, que não as monetárias.
9) No caso de receber compensação financeira pelo trabalho na Wikipédia, continuaria se dedicando a ela com a mesma intensidade, aumentaria o ritmo, cessaria de contribuir? Por quê?	Esta questão analisa o grau de consciência do entrevistado em relação às noções do projeto, bem como suas motivações e expectativas.
10) No caso de suas outras atividades pessoais e econômicas exigirem mais tempo de sua dedicação, continuaria se dedicando à Wikipédia com a mesma intensidade, aumentaria o ritmo, cessaria de contribuir? Por quê?	Aqui, pretende-se verificar conceitos de como o comportamento num ambiente digital pode se refletir em mudanças no comportamento ético, sobretudo diante de uma situação de coação.
11) Na sua opinião, qual a importância do consenso na Wikipédia?	Esta pergunta deve analisar o papel de um contrato na comunidade e os momentos em que este pode ser colocado em dúvida.
12) Na sua opinião, qual a importância da Wikipédia para a sociedade?	Esta questão pretende observar a concepção do entrevistado sobre o seu papel para a sociedade, em face do seu trabalho na Wikipédia. Relaciona-se com a questão 8.
13) Há alguma situação que o levaria a sair da Wikipédia? Qual? Por quê?	A questão deve verificar algumas situações que levariam ao rompimento do pacto entre wikipedista e Wikipédia.
14) Há alguma informação, impressão pessoal ou curiosidade sobre a Wikipédia que não foi abordada aqui e você acha interessante ressaltar?	Esta questão serve para o entrevistado salientar algumas características que julgar importantes em relação ao projeto do qual faz parte ou, ainda, expor conceitos ou percepções próprias que gostaria de compartilhar, independentemente do escopo da pesquisa.

Fonte: elaboração própria.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

4.1. Motivações

Dentre os 18 entrevistados, apenas um não integrava a lista dos maiores contribuidores do projeto; além disso, dois eram burocratas e nove, administradores. Ainda houve entrevistados residentes no Brasil, em Portugal, Moçambique e Guiné-Bissau. Essas considerações servem para validar o caráter qualitativo da pesquisa, uma vez que foram entrevistados ativos na comunidade e com diferentes graus de liberdade no uso do *software*. Dos entrevistados, dois possuíam formação até o nível médio; dez, ensino superior completo ou em andamento; e seis tinham pós-graduação completa ou em andamento. As áreas de formação são diversificadas, englobando humanas, exatas e biológicas. Nesse sentido, verificou-se um tempo elevado de dedicação ao estudo, principalmente se comparados à média dos países lusófonos, em especial o Brasil.

Foi possível constatar certa equidade nas áreas de ocupação: seis dos entrevistados eram funcionários da iniciativa privada; seis eram estudantes; quatro atuavam no ensino ou em pesquisa; e dois eram funcionários públicos. Interessante notar que dez dos entrevistados encontravam-se ligados diretamente à educação, como docentes ou discentes. A metade dos entrevistados possuía outras atividades e ocupações que tomavam ao menos 40 horas semanais de seu tempo; outros sete possuíam atividades que ocupavam entre 20 até 35 horas; e dois possuíam atividades que ocupavam menos de 20 horas por semana. Estas análises iniciais são oriundas das três primeiras perguntas, levantando indícios sobre os entrevistados nutrirem alguma motivação ainda que não exista recompensa financeira.

Nenhum dos entrevistados declarou participar do sistema político tido como formal, dois deles integravam alguma outra organização sem finalidade mercantil, entretanto possuíam características de integração social ou de religião. A ausência de respondentes que se diziam integrantes de movimentos políticos pode indicar um desinteresse pelo sistema formal de Estado e uma busca por mecanismos alternativos de participação política. Os entrevistados realizavam as mais diferentes atividades possíveis no projeto, alguns possuíam a liberdade no uso do *software* que lhes conferia as tarefas de

administração ou de burocracia – percebeu-se que o direcionamento das ações se baseava no interesse pessoal por determinados assuntos e/ou tarefas. As atividades dos entrevistados se encaixavam basicamente em três concepções: atividades de gestão, tanto como trabalho advindo das liberdades de *software*, atividades de formatação para enquadrar os artigos nos padrões e atividades de inserção ou pesquisa, que seriam as atividades para propor novos artigos ou melhorar os que já existem.

Os entrevistados utilizavam o tempo livre para realizar suas atividades na Wikipédia; entretanto, em alguns casos, era o tempo de ócio que possuíam durante suas jornadas de trabalho. Alguns usuários informaram contribuir mais de 30 horas por semana, algo proporcional a uma atividade de trabalho formal; no entanto, todos relataram possuir outros afazeres. Nenhum entrevistado declarou receber qualquer compensação financeira pelas atividades no projeto. Portanto, é preciso observar outros fatores que levariam uma pessoa a doar o seu trabalho para o referido projeto. Outro fator importante a ser ressaltado concerne a um respondente que indicou receber “descompensação” financeira, pois era ele quem arcava com os custos da conexão. É possível verificar, portanto, que são os integrantes do projeto que arcam com grande parte dos custos transacionais da “firma”, fato este que deve ser analisado nas considerações finais em conjunto com a retomada da teoria.

Uma parcela dos respondentes disse cessar de contribuir para o projeto no caso de haver alguma compensação financeira. Este é mais um indício de que as compensações que recebem pelas ações não seriam encontradas em algum local onde se aceitasse dinheiro para obtê-las. Os que responderam em favor de aumentar sua contribuição o fizeram indicando a satisfação que teriam em trabalhar num projeto que, além de compensação financeira, retornasse algum outro tipo de compensação.

De uma forma geral, os entrevistados, se colocados em situações extremas, reduziriam sua contribuição. Porém, verificou-se um comportamento ético que enseja continuar a participar do projeto. Quando questionados sobre a importância do consenso, todos declararam possuir um ponto de vista sobre o assunto, sendo que a grande maioria disse ser um pilar das relações na Wikipédia, já que

se manter com ação voluntária deve satisfazer a vontade geral para se manter. Sem que ocorresse o consenso, pelo menos de uma maneira geral, os integrantes poderiam deixar de receber a compensação não financeira que alimentava a relação com a organização. Nas observações, verificou-se que os processos de debates são constantes e auxiliam na produção de um consenso com maior impacto sobre a vontade do grupo. Esta demonstra a intenção de cada entrevistado de fazer parte de um projeto global. Todavia, nem todos os entrevistados responderam com um entusiasmo que levasse a esse fato, isso pode ter ocorrido por buscarem no projeto algumas das outras formas de compensação, por exemplo, o poder em sociedade. Além disso, o fato da propagação do conhecimento para a sociedade em geral pode levar a uma análise sobre como os consensos obtidos internamente na Wikipédia podem vir a influenciar na formação da opinião pública e, por conseguinte, no sistema política tradicional.

Alguns dos entrevistados disseram que mudança das diretrizes básicas, existência de propagandas ou conflitos internos poderiam levá-los a deixar o projeto. Finalmente, todos os wikipedistas recebem compensação pelo trabalho que ofertam ao projeto e, apesar de não haver moeda, parece existir relação de troca. Essa busca por compensação é influenciada pela demanda por uma determinada informação, um trabalho ou artigo. Nesse sentido, a demanda exerce força sobre a oferta das informações. Por outro lado, esta relação estabelece um contrato que pode ser rompido a qualquer momento pelas partes a partir da consideração de que algum não corresponde mais às necessidades do outro.

4.2. Regras internas

Um usuário que deseja participar da comunidade efetivamente e gozar de direitos políticos – além da contribuição enciclopédica – precisa realizar um cadastro simples onde não há nenhum termo de compromisso que ele deve aceitar e, ainda, não precisa fornecer qualquer informação pessoal comprobatória. A orientação ao consenso é tida como um dos pilares do projeto (WIKIPÉDIA, 2009) e deve obtido de maneira contínua durante os processos decisórios referentes à comunidade e no decorrer das edições dos artigos. Cada artigo representa o consenso num determinado momento, ele poderá

mudar e poderá ser discutido em qualquer momento. Em casos extremos, os administradores utilizam seus poderes no *software* para bloquear uma página que sofre uma guerra editorial. De acordo com a própria Wikipédia, um consenso não significa necessariamente que todos estão de acordo com o resultado, porém todos concordam em tolerar e conviver com este resultado – ainda que temporariamente – até que haja mais argumentos para alterar o consenso (WIKIPÉDIA, 2009).

Ainda existem as políticas que norteiam a Wikipédia, e que se dividem em: políticas de comportamento, de conteúdo ou estilo, de exclusões, de garantias das políticas, de apoio às decisões e de direitos autorais. Todas elas visam a garantir a qualidade dos artigos, sua confiabilidade, legalidade e a continuidade do projeto. Direccionam não somente as ações dos usuários comuns, mas, sobretudo, as condutas dos usuários com maiores liberdades no uso do *software*. É com base nas políticas internas que um **administrador** lança mão de seu poder sobre a ferramenta. Vale ressaltar que todas as políticas foram construídas ao longo do tempo e representam o consenso da comunidade em relação a determinados temas (ROVERI, 2007).

Todavia, um problema recorrente na Wikipédia são os chamados *socks puppets* – fantoches ou marionetes –, que utilizam as facilidades para o cadastro e para a obtenção de direito político (voto e argumento) no intuito de fraudar o processo decisório interno. São usuários que possuem dois ou mais cadastros e os utilizam para manipular o resultado de votações ou propostas de consensos. Para solucionar o problema dos *socks puppets*, a comunidade criou a função de *check user*. São usuários eleitos que adquirem liberdades para obter e verificar informações sobre a origem eletrônica de edições onde há suspeita do uso irregular de *socks puppets*. Trata-se de um cargo de confiança e exige a identificação do eleito à *Wikimedia Foundation*, pois ele terá acesso a informações protegidas pela política de privacidade do *site*. Sob determinadas regras, um *check user* compara a origem das edições e indica a existência ou não de fraudes. Porém, serão os **administradores** os responsáveis por aplicar os bloqueios ou suspensões ao usuário fraudador. Para alguém se candidatar ao cargo de *check user*, é preciso já possuir o nível de administrador, por isso

não foi incluído no organograma esboçado anteriormente – é um **administrador** com uma função adicional, mas sem qualquer poder adicional.

4.3. Níveis de liberdade de uso do *software*

Há uma hierarquia na Wikipédia no que concerne às permissões no uso das funcionalidades do *software* e que variam de acordo com o tipo do usuário (WIKIPEDIA, 2009). O nível mais elevado é o de *steward*, que englobava, na ocasião da pesquisa, 36 usuários – incluindo o fundador do projeto, Jimmy Wales – que podem dar ou remover de forma arbitrária os outros níveis hierárquicos aos usuários.

O papel de Jimmy Wales nos projetos merece um aparte. Jimbo, como é conhecido, idealizou todos os projetos da *Wikimedia Foundation* e criou a Wikipédia com algumas regras que não podem ser alteradas: são os chamados Cinco Pilares (WIKIPEDIA, 2009). Ali se garante que, apesar de toda a liberdade editorial e reguladora da comunidade, não será possível alterar componentes fundamentais do projeto, tais como o caráter enciclopédico, a orientação à imparcialidade, a liberdade autoral do conteúdo, a liberdade para criar normas e, também, a liberdade para alterar normas criadas. Ou seja, estabeleceu-se algo que se assemelha aos dogmas comunitários para que sua criação não se desvirtue dos propósitos originais.

Nesse sentido, os *stewards*, incluindo o fundador dos projetos, são usuários de grande notoriedade na comunidade, que participam de vários outros projetos da *Wikimedia Foundation* e com atuação em diferentes línguas. Possuem grande afinidade pelos ideais que motivaram o surgimento da Wikipédia, não há políticas previstas para perderem suas permissões, alguns são eleitos e outros são indicados, mas sempre com a aprovação de um comitê formado por *stewards*. Suas funções se relacionam mais à *Wikimedia Foundation* do que propriamente com o projeto de construção da Wikipédia. É possível indicar que eles constituem o elo entre as ações virtuais dos projetos e a estrutura jurídico-legal da fundação.

Em seguida, numa função de apoio, aparecem os **desenvolvedores** (*developers*), que são os responsáveis pelo desenvolvimento do *software MediaWiki*, mas não possuem atribuições tidas

como políticas na Wikipédia em função deste cargo. São programadores que participam do processo de construção do *software*. Outro tipo de usuário são os *oversights*, que são aqueles com permissão para apagar o histórico de uma página – isso significa apagar completamente algo da Wikipédia sem a possibilidade de reversão pelos pares, apenas os **desenvolvedores** poderão reverter essa ação. Pode parecer uma função arbitrária, entretanto só é realizada no caso de alguma violação de direitos autoral ou outro ato ilegal, de forma a não ser mais possível que o fato se repita ou que a informação permaneça na base de dados do projeto. Portanto, eles possuem funções técnicas, não políticas.

Outro nível nas permissões do *software* são os **burocratas**, que possuem permissão para elevar qualquer usuário ao nível de **administrador** ou de **burocrata** – desde que aprovado pela comunidade. Suas permissões não podem ser revogadas a não ser por um *steward*. Também são os responsáveis por arquivar determinados processos políticos da comunidade e, desta forma, deliberar sobre o sucesso ou fracasso da discussão. São escolhidos por votação na comunidade e só podem se candidatar usuários que já possuam o nível de administrador. Na ocasião da pesquisa, existiam cinco **burocratas** (WIKIPEDIA, 2009). Os **administradores** são os que possuem os direitos de operação do sistema. Em geral, qualquer usuário reconhecido pela comunidade como seu membro e que possua um histórico de contribuições de, no mínimo, duas mil edições em artigos. É uma indicação política e fundamentada no mérito das contribuições e do engajamento no projeto. Eram 69 **administradores** com as permissões para proteger e desproteger páginas, editar em páginas protegidas, eliminar páginas e suas histórias, apagar imagens e bloquear endereços de IP¹, visualizar páginas e imagens eliminadas e reverter eliminações (WIKIPEDIA, 2009). Tais funções são utilizadas de acordo com as políticas internas – os casos mais comuns são de disputa editorial, vandalismo, violação autoral e autopromoção.

Por fim, existem os **usuários registrados e o anônimos**, que podem inserir, editar, discutir e reverter qualquer artigo que não esteja protegido. Basicamente, são todas as funções produtivas do

¹ Internet protocol.

projeto. Além disso, os **registrados**, após cem edições válidas, podem participar da comunidade, adquirindo o direito ao voto. Contudo, a Wikipédia não se trata de uma democracia; segundo as diretrizes internas, votações só deveriam ocorrer de maneira consultiva como forma de facilitar a obtenção de um consenso. Eram, aproximadamente, 20 mil usuários registrados na ocasião da pesquisa (WIKISTATS, 2009). Com base em tais informações, foi elaborado um organograma (ver Figura 2).

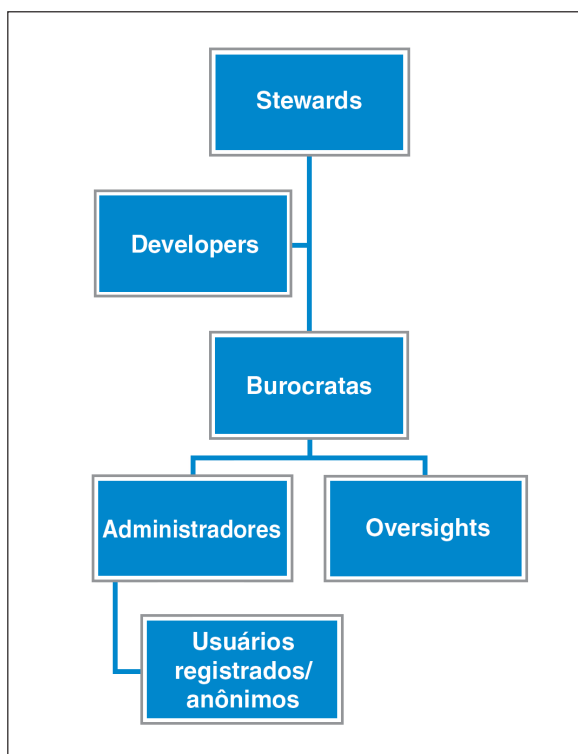


Figura 2: Organograma da Wikipédia lusófona
Fonte: elaboração própria.

Tal organograma foi construído sob a ótica do projeto Wikipédia lusófona – dada a sua autonomia – e com base na liberdade das permissões para o uso do *software*, pois se pressupõe que tais liberdades refletem os níveis formais de poder existentes na comunidade. Por outro lado, não há qualquer hierarquia no que concerne exclusivamente ao processo de produção da enciclopédia. As liberdades para o uso do *software* não são aplicadas nas tarefas usuais de escrever e melhorar um artigo, apenas em atividades de regulação e punição.

4.4. Formas de contribuição

Com base nos dados coletados e observados sobre as diferentes formas de contribuição, é possível estabelecer um tipo **wikipédico**, que se orienta na linha weberiana dos tipos ideais e serve como ferramenta para novas análises. Em sequência à adoção do ponto de vista do usuário e seguindo a ideia de um informacionalismo, é possível identificar três fluxos informacionais ideais e, por conseguinte, uma tipificação dividida em três níveis.

Num primeiro momento, há o fluxo que segue de dentro da enciclopédia para o usuário, ocorre com o usuário que lê o artigo da enciclopédia e não contribui. O fluxo é unidirecional e não há acréscimo de conteúdo no projeto. Esses são os, aproximadamente, 10 milhões de leitores mensais da Wikipédia lusófona. O segundo ocorre quando o usuário resolve inserir informações na enciclopédia, seja ela verdadeira, seja falsa. O fluxo continua sendo unidirecional, mas há acréscimo de conteúdo no projeto. Esse conteúdo poderá ser considerado positivo ou negativo, e o grupo engloba os, aproximadamente, 20 mil contribuidores e, também, alguns vândalos. Por fim, há um terceiro modelo que se responsabiliza pela validade do conteúdo, ele se dedica a ler a informação, validar e, se necessário corrigir. O fluxo é bidirecional e passa por instâncias de mediação na comunidade e na sociedade. São menos de mil usuários que se encaixam nesse perfil na Wikipédia lusófona – são os wikipedistas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que concerne à estruturação uma organização não monetária com relações fundamentadas no ciberespaço, observou-se que há um arcabouço de governo que sustenta as ações do projeto, mantido principalmente pelas diferenciações na liberdade de uso do *software* (*stewards*, burocratas, administradores, usuários registrados e usuários anônimos). Tais liberdades possuem regras preestabelecidas e são obtidas em face da dedicação do usuário ao projeto, bem como sua habilidade de relacionamento com o corpo de poder. Tal como informado por Benkler (2002), não há hierarquia no processo produtivo, porém ela se apresenta no processo de regulação.

As necessidades são trocadas diretamente pelo trabalho, sem haver a intermediação da moeda. Tal fato pode ser corroborado pela teoria da economia de doação proposta por Kollock (1998), uma vez que tal autor elencou os fatores (reciprocidade, prestígio, incentivo social e incentivo moral) que seriam tidos como a “moeda” utilizada na Wikipédia e, talvez, nas demais organizações onde as relações forem semelhantes. Todos os quatro fatores motivacionais aparecem na Wikipédia, mas isso se apresenta, particularmente, no momento de conferir mais liberdade no *software*, o que pode ser visto como um incentivo social oriundo do prestígio adquirido perante os pares.

Os wikipedistas se dedicam às atividades de acordo com seu ramo de interesse ou conhecimento técnico da ferramenta *wiki*, e o fazem sem receber qualquer compensação monetária. É o caráter voluntário do trabalho que mantém a Wikipédia; entretanto, isso não corresponde a dizer que não haja nenhuma relação de troca entre o trabalho do wikipedista e a Wikipédia. As necessidades são trocadas diretamente pelo trabalho, sem haver a intermediação da moeda. Há um norteammento organizacional ao consenso que ocorre em todas as relações, e ele é orientado pelas políticas gerais do projeto, ou seja, as noções de liberdade em face do conhecimento em contraposição à propriedade do conhecimento exercem forte influência no momento de obter uma ideia consensual. Além disso, os custos de transação, que Benkler (2002) indicou serem ínfimos, parecem ocupar um papel secundário nesse modelo de organização, pois se diluem nas atividades individuais dos voluntários.

Esse fato se refletirá no processo de manutenção da Wikipédia, pois a perpetuação da organização está diretamente relacionada com os mecanismos de participação que irão legitimar, ou não, o custo que o voluntário assume. Nesse sentido, verificou-se que há um norteammento ao consenso em todas as relações, e este é norteado pelas políticas gerais do projeto, ou seja, as noções de liberdade em relação ao conhecimento em contraposição à propriedade do conhecimento exercem forte influência no momento de se obter uma ideia consensual, apesar de alguns integrantes entenderem que, em determinadas situações, o consenso não ocorre por meio do convencimento, mas sim via

votação. Existem canais para um membro contestar as regras gerais da comunidade; entretanto, ele deverá ter seus méritos reconhecidos pelos pares para qualificar sua opinião.

Sobretudo, porque os entrevistados demonstraram um elevado grau de participação na vida política nacional, a participação dos internos para o projeto é mais baixa na política tradicional. Tal fato agrega um elemento ideológico na proposição de Benkler (2002) sobre a *peer production* e pode ser encontrado em Kollock (1998) nas suas definições de recompensas morais. Nesse sentido, fica evidente o poder da ideologia da organização no momento de abarcar o trabalho dos voluntários, seja por meio da ideia de uma enciclopédia, seja da licença livre ou da tecnologia.

A questão dos usuários cadastrados em duplicatas – *socks puppets* – precisa ser considerada pelas pesquisas que venham a ser elaboradas sobre a Wikipédia ou acerca de outras organizações comunitárias similares, pois implicam uma constante falta de confiabilidade das informações que são colhidas por meio de entrevistas ou questionários. Não há qualquer garantia de que o respondente quem diz ser nem que informações partiram de fontes distintas. Nesse sentido, o presente estudo contribui para oferecer uma exploração interpretativa de um novo fenômeno e, por conseguinte, servir de substrato para eventuais pesquisas futuras com maior especificidade sobre o modelo organizacional da Wikipédia lusófona.

As informações aqui analisadas não abarcam toda a complexidade política e social da Wikipédia, até porque existem inúmeras diretrizes e diversos processos que não foram abordados, porém se acredita que os elementos exibidos promovem as noções necessárias para que se estabeleça o contato inicial com a comunidade, sob a forma de uma visão geral da estruturação formal de acordo com as liberdades no uso do *software* que medeia as relações e avaliza o poder organizacional.

O trabalho não buscou generalizar o modelo da Wikipédia, mas um exemplo pode explicitar realidades universais, pois, dadas as peculiaridades, nenhum caso é um fato isolado, independentemente das relações sociais onde ocorre. Isso implica dizer que, em pesquisas futuras, há

possibilidade de realizar suposições com maior abrangência com base nas características comuns existentes entre a Wikipédia lusófona e as outras Wikipédias de linguagens diferentes ou, ainda, demais organizações comunitárias que se fundamentam no ciberespaço e que possuam características comuns.

Por fim, dada a característica de constante mudança num ambiente digital, aliada ao modelo pro-

positivo de mudanças estruturais existente na própria Wikipédia lusófona, é preciso atentar para qualquer alteração significativa que venha a ocorrer no objeto e se confronte com o que aqui foi relatado, pois, apesar da rigidez hierárquica imposta pelo *software*, os fundamentos básicos da organização preveem a maleabilidade e uma adequação permanente das diretrizes, inclusive quanto a mudanças que alterem drasticamente os modos de produção e de construção da enciclopédia.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Adriana R. Autonetnografia e inserção *on-line*: o papel do pesquisador *insider* nas subculturas da *web*. *Revista Fronteiras*, v. 11, n. 1, p. 14-24, São Leopoldo, Unisinos, janeiro/abril, 2009.

AMARAL, Adriana R.; NATAL, Geórgia M. G. & VIANA, Lucina R. Netnografia como aporte metodológico da pesquisa em comunicação digital. *Sessões do Imaginário*, v. 1, n. 20, p. 34-40, Porto Alegre, 2008.

BENKLER, Yochai. Coase's penguin, or Linux and the nature of the firm. *The Yale Law Journal*, 2002. Disponível em: <<http://www.benkler.org/CoasesPenguin.html>>. Acesso em: 14 de novembro de 2007.

FORTE, Andrea. & BRUCKMAN, Amy. Why do people write for Wikipedia? Incentives to contribute to open-content publishing. Group 05 workshop: Sustaining Community – The role and design of incentive mechanisms in on-line systems. Sanibel Island, FL, 2005. Disponível em: <<http://www.andreaforte.net/ForteBruckmanWhyPeopleWrite.pdf>>. Acesso em: 10 de junho de 2008.

GILES, Jim. Internet encyclopaedias go head to head. *Nature*, n. 438, p. 900-901, December, 2005. Disponível em: <<http://www.nature.com/news/2005/051212/full/438900a.html>>. Acesso em: 13 de setembro de 2008.

HINE, Christine. *Virtual ethnography*. London: Sage, 2000.

_____. Virtual methods and the sociology of cyber-social-scientific knowledge. In: HINE, Christine (org.). *Virtual methods: issues in social research on the Internet*. Oxford: Berg, 2005.

KOEPSSELL, David R. *A ontologia do ciberespaço*. Tradução de Priscila R. S. Pereira. São Paulo: Madras, 2005.

KOLLOCK, Peter. The economies of on-line cooperation: gifts and public goods in cyberspace. In: SMITH, Marc & KOLLOCK, Peter (eds.). *Communities in cyberspace*. London: Routledge, 1998.

LEMONS, Ronaldo. *Direito, tecnologia e cultura*. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência*. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1993 (Coleção Trans).

_____. *O que é o virtual*. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 1996 (Coleção Trans).

_____. *Cibercultura*. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999 (Coleção Trans).

_____. *Ciberdemocracia*. Tradução de Alexandre Emílio. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.

LIH, Andrew. *The Wikipedia revolution: how a bunch of nobodies created the world's greatest encyclopedia*. 1. ed. London: Hyperion, 2009. 252p.

POZZEBON, Marlei; DINIZ, Eduardo & JAYO, Martin. Adapting the structurationist view of technology for studies at the community/societal levels. In: DWIVEDI, Yogesh K.; LAL, Banita; WILLIAMS, Michael D.; SCHNEBERGER, Scott L. & WADE, Michael R. (eds.). *Handbook of research on contemporary theoretical models in information systems*. 1. ed. Hershey: IGI Global, 2009.

ROVERI, Pietro Fornitano. *As organizações no ciberespaço: o caso da estruturação e da manutenção*

REFERÊNCIAS

de uma comunidade virtual não monetária. 2008. 130p. Dissertação (Mestrado em Administração de Organizações) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto: FEA/USP.

SPYER, Juliano. *Conectado*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

WIKIMEDIA FOUNDATION. *Home page* institucional, s/d. Disponível em: <<http://www.wikimedia.org/>>. Acesso em: 20 de abril de 2009.

WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Wikipédia lusófona. *Home page* institucional, s/d. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Pagina_principal>. Acesso em: 05 de abril de 2009.

WIKISTATS. Tabela de estatísticas da Wikipédia PT. *Wikimedia Statistics*, s/d. Disponível em: <<http://stats.wikimedia.org/PT/Tables/WikipediaPT.htm>>. Acesso em: 22 de maio de 2009.